



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RIO CRIANÇA CIDADÃ – ABRCC

Praça Duque de Caxias, 25 - 3º. andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CEP : 20.221-260

CNPJ: 73.759.979/0001-50 – Inscrição Municipal: 01.629.905

“A CONQUISTA DA CIDADANIA PELA EDUCAÇÃO INTEGRAL”

RELATÓRIO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

Anexo VII da Instrução Normativa AGE nº 10, de 20/05/2010

CONVENENTE: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RIO CRIANÇA CIDADÃ (ABRCC)	TERMO DE COLABORAÇÃO nº 1007/2024
--	--

PERÍODO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE: 01/04/2024 A 30/06/2024	TIPO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS <input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Final
---	--

Durante este trimestre demos prosseguimento às atividades voltadas para o cumprimento do Plano de Trabalho relativo ao novo Termo de Colaboração nº 1007/2024. Assim sendo, oferecemos aos 100 (cem) adolescentes matriculados no PRCC atividades de apoio educacional e oficinas de iniciação profissional, além de atividades esportivas e atividades culturais, bem como o atendimento psicológico e social.

O PRCC continua sendo desenvolvido em dois turnos, de 7:00hs às 12:00 hs e de 12:30 hs às 16:30 hs, no contraturno escolar, e oferece oficinas de artes, informática, artesanato, barbearia, cabeleireiro, manicure, panificação, capoeira, música, apoio pedagógico e visitas a equipamentos de cultura, entre outras. As atividades em grupos são realizadas por meio de oficinas reflexivas, socioculturais e esportivas abrangendo os eixos Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

Todas as vagas deixadas pelos jovens que completaram dezoito anos foram completadas e existe fila de espera. Os novos profissionais e o novo processo de trabalho têm apresentado ótimos resultados, evidenciados na expressiva frequência. A inclusão gradativa das meninas na turma do PRCC/2º BIMtz (Es) trouxe harmonia ao ambiente e a participação delas nas aulas de Educação Física foi muito bem recebida por todos.

As Atividades Socioeducativas continuam a utilizar temas atuais, incluindo material do Programa de Enriquecimento Instrumental de Feuerstein para ampliá-los, valorizando as habilidades socioemocionais, relacionamentos interpessoais e escolhas profissionais. As atividades trouxeram uma nova forma de trabalho envolvendo assuntos de interesse dos adolescentes, com discussões, produção de textos e apresentações em computador, visando aprimorar o desempenho na leitura e na escrita; isso porque detectamos a necessidade de melhorar a quantidade e a qualidade do vocabulário. Por tal motivo, continuamos a utilizar a criação e interpretação de textos, explorando também, charges e tirinhas com histórias envolvendo humor, no sentido de aprimorar a oralidade e a escrita.

A oficina de matemática, que tem como foco a Educação Financeira, utiliza jogos para tornar o aprendizado mais significativo e agradável. Essa foi a estratégia usada para trabalhar com cálculos matemáticos para a construção de conceitos básicos como: operações com frações, números decimais e porcentagem, onde a maioria demonstrou desconhecimento.

Na oficina de iniciação à tecnologia, além do ensino da Informática, o foco se manteve no empreendedorismo, com material selecionado para identificar problemas, oportunidades e competências na criação de um negócio, bem como, demais instruções para a hora de buscar o primeiro emprego.

O Artesanato continua inovando com as atividades de reaproveitamento de materiais, com arte e criatividade e a oficina de artes com atividades que reúnem criatividade e desafio, na construção de trabalhos onde os jovens experimentam técnicas de pintura que vão do papel ao tecido.

A oficina de estética masculina e feminina, muito apreciada por todos, continua se integrando aos demais componentes, como Informática e Atividades Socioeducativas visando o empreendedorismo. No PRCC/ EsSLog as atividades de Estética seguiram o rumo de tratamento capilar e arranjos com tranças simples, boxeadora, escama de peixe, nagô ou box braids, enfim, diversos tipos de tranças para compor vários estilos de penteados, atualmente na moda. A oficina de Capoeira introduziu a dança no seu repertório.

Prosseguimos operando em plenitude com toda a nossa equipe, recebendo boas notícias daqueles que saíram do Programa por completar dezoito anos, alguns inclusive, felizes por estar no serviço militar. A nossa frequência continua acima dos 80%; entretanto, em algumas unidades do Programa a frequência diária tem sido muito prejudicada por causa da violência nas comunidades ou em seu entorno, que acabam impedindo o comparecimento de alguns alunos. Tal fato vem se repetindo desde o ano passado e está se tornando cada vez mais frequente. Até no dia de distribuição de cestas básicas temos notado pouca afluência devido a esse problema.

Essa significativa frequência em todas as atividades do Programa demonstra a aprovação do novo estilo de trabalho implementado, ou seja, mudanças tanto no estilo como no conteúdo de algumas atividades, com uso de temas da atualidade, vídeos ilustrativos, etc.

Continuamos com o WhatsApp como canal de comunicação para quaisquer informações, com o acompanhamento dos jovens até chegarem às residências, em tempo real e em todas as turmas do Programa facilitando o acompanhamento dos jovens por parte das famílias e da própria equipe técnica.

É importante registrar que a equipe técnica continua suas visitas a cada turma, mantendo o diálogo com os jovens, Coordenadores e demais profissionais, no sentido de aprimorar as atividades oferecidas, tendo sempre o foco nos valores nobres que pautam nossas ações.

O serviço social do PRCC continuou mantendo-se à disposição dos adolescentes e de seus familiares 24 horas por dia, atendendo, dando orientações e informações que se fizeram necessárias, presencialmente ou remotamente, mantendo assim o relacionamento constante com todos, de forma a possibilitar o fortalecimento do vínculo estabelecido com os pais e responsáveis.

No serviço de psicologia mantivemos nossa atenção na valorização da construção de práticas comprometidas com a transformação social em direção a uma ética voltada para a emancipação dos nossos atendidos. Trata-se de uma prática cuja principal finalidade é criar condições para que as famílias acolhidas sejam protagonistas dos seus desenvolvimentos e trabalhá-las no sentido de prevenir situações de violações de direitos e perda dos laços familiares e comunitários.

As atividades com os adolescentes consistiram em dinâmicas, atividades socioemocionais e reflexivas que propiciaram a acolhida e a escuta qualificada, visando entre outros aspectos o fortalecimento da função protetiva da família; a interrupção de

padrões de relacionamento familiares e comunitários com violação de direitos; a potencialização dos recursos para a superação vivenciada e reconstrução de novas referências quando for o caso: ao exercício do protagonismo e da participação social e a prevenção de agravamentos.

Organizamos um grupo de pais, onde a maioria das vezes, somente as mães compareceram. O grupo tem como objetivo a troca de informações, experiências, sentimentos e afetos que são comuns com relação ao lar.

Desenvolvemos ações de acolhida, entrevistas e orientações, escutamos as queixas e demandas apresentadas, geralmente feitas pelas mães (muitas chefes de família) com relação aos filhos e ao ambiente familiar, que acabam por interferir em suas relações com a comunidade. São queixas do tipo de não saber como lidar com os filhos em determinadas situações, como orientá-los, enfim como educá-los para serem pessoas de bem. Muitas delas estão em situações de vulnerabilidade social em decorrência da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social.

O trabalho com as famílias pautou-se em uma abordagem psicossocial com ações que visaram a informação e a transformação das suas representações e práticas na referência de direitos de cidadania. Para tanto, foi necessário conhecer os grupos familiares, identificando suas necessidades e demandas, potencializando sua inclusão na sociedade.

Um dos resultados deste processo foi a amenização da ansiedade por parte das mães, um fator que impactava muito no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, no desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e coletivas.

Nesse trimestre foram realizadas as reuniões com familiares para apresentação de novos componentes da equipe, assuntos gerais relacionados às rotinas do PRCC, entrega das cestas básicas do mês etc. Ter um feedback das famílias foi positivo para o fortalecimento do tripé “família /PRCC/escola”.

A efetiva participação dos jovens no dia a dia do PRCC, bem como as informações obtidas dos pais/responsáveis atestam a qualidade do nosso trabalho. As famílias nos têm nos informado do grande prazer dos jovens por estarem no PRCC.

No dia a dia do nosso trabalho atuamos alinhados com as tendências atuais, dialogando com os jovens e suas famílias, objetivando tornar o PRCC mais atraente e mais eficiente. Todos os nossos profissionais interagem com os adolescentes de forma amistosa e acolhedora, focando suas atividades no sentido do desenvolvimento integral da pessoa humana, preparando as novas gerações para o exercício da cidadania e para uma atuação significativa no mercado de trabalho.

Nas Unidades Assistenciais (UA), foram oferecidas diversas oficinas, tais como: artes, panificação, barbearia, cuidados de beleza, artesanato, capoeira e educação física, as quais continuam sendo muito apreciadas. Aos adolescentes são oferecidos café da manhã e almoço (turno da manhã) e almoço e lanche (turno da tarde).

As Unidades de Assistência do PRCC, sob o comando da ABRCC, com sua equipe técnica para acompanhamento, controle e avaliação, e com o apoio e supervisão da FIA, cumpriram as metas estabelecidas, atendendo com qualidade os adolescentes, desenvolvendo suas potencialidades dentro de valores morais, éticos, de disciplina, de sustentabilidade e de respeito à natureza, educando para a cidadania plena, valorizando o ser, o saber e o conviver.

Dessa forma foi possível acolher adolescentes que vivem em situação de risco social, com qualquer nível de escolaridade que, sem essa oportunidade de desenvolver

suas potencialidades, poderiam estar ociosos e agravar, ainda mais as diferenças sociais.

Por constatarmos que a situação financeira das famílias continua bastante precária, prosseguimos com a distribuição de cestas básicas como forma de apoio nutricional às famílias de nossos assistidos.

Neste trimestre realizamos a distribuição de **332** cestas básicas, sendo que 251 foram adquiridas com recursos do Termo de Colaboração destinados à alimentação.

Em anexo, apresentamos fotos das atividades desenvolvidas.

RESUMO DAS AÇÕES:

Oficinas :

a. Artesanato

- N° de usuários beneficiados: 40

b. Cuidados de beleza

- N° de usuários beneficiados: 52

c. Informática

- N° de usuários beneficiados: 100

d. Artes visuais:

- N° de usuários beneficiados: 40

e. Capoeira

- N° de usuários beneficiados: 88

f. Barbearia:

- N° de usuários beneficiados: 96

g. Apoio pedagógico

- N° de usuários beneficiados: 100

i. Habilidades socioemocionais:

- N° de usuários beneficiados: 40

j. Panificação:

- N° de usuários beneficiados: 53

l. Educação Física:

- N° de usuários beneficiados: 96

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2024



HÉLIO RÉGUA BARCELOS JUNIOR
Diretor Presidente da ABRCC
CPF: 233.662.307-20

ANEXO AO RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO DE 30/06/2024

VISITA DO POLO RJ AO PRCC



OFICINA DE ARTESANATO



OFICINA DE INFORMÁTICA





OFICINA DE ESTÉTICA





OFICINA DE JOGOS





OFICINA DE ARTES



OFICINA DE LIBRAS



OFICINA DE BARBEARIA



VISITA AO ESPAÇO CULTURAL



OFICINA DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS



OFICINA DE APOIO PEDAGÓGICO



OFICINA DE PANIFICAÇÃO





ALIMENTAÇÃO DOS ASSISTIDOS



